

BAHIA

Primeira fase para cadastro de mototaxistas termina amanhã

PRAZO Amanhã se encerra a primeira fase para cadastramento de mototaxistas em Salvador. Profissionais com as iniciais de A a M devem procurar a Coordenadoria de Táxis e Transportes Especiais (Cotae), no Vale dos Barris, das 9h às 16h, para fazer o cadastramento. As pessoas cujos nomes são iniciados com letras N a Z poderão fazer o cadastro a partir de segunda-feira, dia 5. Serão selecionadas, até o dia 9 deste mês, pessoas físicas para a outorga de 2.938 autorizações para a exploração do Serviço do Transporte Individual de Passageiros com o uso de Motocicletas (Mototáxi) - a atividade foi regulamentada em fevereiro deste ano. Alberto Policarpo, 49 anos, foi um dos primeiros a realizar o cadastro na Cotae. O mototaxista trouxe com ele todos os documentos exigidos pela Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob): uma cópia autenticada do Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo (CRLV) em nome do interessado, cópia da Carteira Nacional de Habilitação na categoria A, CPF, atestado médico de sanidade física e mental, emitido no máximo há 30 dias, e Certidão Negati-

va Criminal. As exigências do órgão são: possuir motocicleta com, no máximo, cinco anos de uso e com 250 cilindradas, ter curso de especialização sobre condução de passageiros em veículos motorizados de duas rodas e toucas descartáveis para servir aos clientes. A cor da motocicleta deve ser amarela. Segundo a Semob, caso as vagas não sejam preenchidas, há a possibilidade do prazo ser estendido. As multas para quem for pego fora dos critérios serão divulgadas depois do término do cadastramento.

SERVIÇO

O que Profissionais com iniciais de A a M têm até amanhã para realizar o cadastramento

Onde No Vale dos Barris, das 9h às 16h

Documentação Cópia autenticada do CRLV em nome do interessado, cópia da Carteira de Habilitação na categoria A, CPF, atestado médico de sanidade física e mental (emitido no máximo há 30 dias) e Certidão Negativa Criminal

Com seca recorde, carros-pipa já abastecem casas de 880 mil baianos

CRISE Ao menos 880 mil pessoas no estado têm abastecimento de água exclusivamente por carros-pipa nessa que é a pior seca dos últimos cem anos e que já se arrasta há seis anos. A situação se repete em 158 dos 417 municípios da Bahia - ou seja: quase 40% do estado. O problema fica ainda mais crítico diante do estado dos reservatórios que abastecem as cidades: ontem, o CORREIO mostrou que 18 reservatórios da Bahia estão em situação crítica, com menos de 30% do volume útil disponível. Das 34 cidades com racionamento de água preventivo, 16 são abastecidas por carros-pipa. A maior parte dos municípios é atendida pelo Exército, em convênio com o Ministério da Integração. De acordo com o órgão federal, 143 cidades são atendidas por eles. Após o decreto de situação de emergência ou calamidade pública à Defesa Civil do Estado (Sudec), o Exército faz uma avaliação técnica em conjunto com a prefeitura para que o município seja incluído na operação e passe a receber água diariamente. De acordo com o tenente-coronel do Exército

Antônio Sampaio, chefe do escritório da Operação Carro-Pipa, o cálculo de água é de 20 litros por dia para cada pessoa durante um mês. "A pessoa é orientada a usar essa água para beber e se alimentar", explicou. Por lei, o Exército só atende comunidades que vivem na zona rural dos municípios - e esses têm que ficar, especificamente, na região do semi-árido. Hoje, o Exército tem 955 caminhões-pipa contratados para abastecer os municípios baianos. Cada veículo tem capacidade de 8 mil a 12 mil litros de água. Além disso, a Sudec atende 38 municípios com carros-pipa. Alguns, inclusive, coincidem com os abastecidos pelo Exército - só 13 são abastecidos somente pelo órgão estadual. A diferença é que, diferentemente do Exército, a Sudec pode abranger

municípios fora do semi-árido, além de zonas urbanas. Assim, beneficiam 120 mil das 880 mil pessoas atendidas por carro-pipa. Segundo o diretor-superintendente do órgão, Paulo Sérgio Menezes, nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 9 milhões na operação. Agora, a Sudec solicitou ao governo federal R\$ 30 milhões para o próximo ano. "A necessidade só aumenta. Tem municípios na iminência de um colapso. A gente tem uma situação crítica em Ponto Novo e Senhor do Bonfim, por conta do nível das barragens, que está muito baixo", informou o diretor. Cada carro custa, em média, R\$ 12 mil. O Ministério da Integração, por sua vez, não informou o valor total do investimento. Paulo Sérgio destaca que os carros-pipa são apenas uma ação emergencial. "A gente tem trabalhado em busca de soluções permanentes com obras estruturantes", contou, referindo-se à construção de poços artesanais em 108 comunidades pela Sudec, com investimento de R\$ 16 milhões. Dos 158 municípios, a Embasa abastece dez.

THAIS BORGES

158

municípios estão sendo abastecidos por carros-pipa

LOJAS SELECIONADAS COM DESCONTOS INCRÍVEIS

BOTA FORA

DECOR

2017

40
LOJAS EM
PROMOÇÃO

1 À 17 DE JUNHO

botaforadecor.com

UM SHOPPING A CÉU ABERTO
NO CAMINHO DAS ÁRVORES

